

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA- UFSC
CENTRO DE DESPORTOS – CDS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – HAB. LICENCIATURA

LUCAS WALPER RUAS

**UMA BIBLIOMETRIA SOBRE O JOVEM JOGADOR DE RUGBY
EM IDADE ESCOLAR**

Florianópolis
2022

Lucas Walper Ruas

**UMA BIBLIOMETRIA SOBRE O JOVEM JOGADOR DE RUGBY
EM IDADE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física – Hab. Licenciatura, Centro de Desportos/CDS, da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Moreira Carvalho
Coorientador: Mestre Ahlan Benezar Lima

Florianópolis,
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Ruas, Lucas Walper

Uma bibliometria sobre o jovem jogador de Rugby em
idade escolar / Lucas Walper Ruas ; orientador, Humberto
Moreira Carvalho, coorientador, Ahlan Benezar Lima, 2022.
27 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Desportos, Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Educação Física. 2. Rugby. 3. Saúde. 4. Escolar. I.
Carvalho, Humberto Moreira. II. Lima, Ahlan Benezar. III.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Educação Física. IV. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
Curso de Licenciatura em Educação Física
Campus Universitário - Trindade - Florianópolis/SC-CEP 88.040-900
Fone (048) 3721-9367 Fax (048) 3721-9927



ATA Nº 1 - SESSÃO PÚBLICA - APRESENTAÇÃO TCC - DEF 5875 SEMINÁRIO CONCLUSÃO CURSO II

ACADÊMICO[A]: LUCAS WALPER RUAS

TÍTULO DA MONOGRAFIA: UMA BIBLIOMETRIA SOBRE O JOVEM JOGADOR DE RUGBY EM IDADE ESCOLAR

Aos 05 dias do mês de dezembro de dois mil e VINTE E DOIS às 12:00 horas, no modo **on line**, foi realizada a sessão pública de apresentação da monografia do Seminário de Conclusão de Curso, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física – Hab.: Licenciatura.

Após a explanação de 30 (trinta minutos), o Acadêmico foi arguido pelos professores da banca, tendo respondido a contento todas as perguntas que lhe foram formuladas e, em decorrência, a monografia foi aprovada. Às 13:30 horas foi lavrada a presente ata e encerrada a **sessão virtual**, que vai assinada pelo acadêmico, professor da disciplina e banca examinadora.

Florianópolis, SC., 05 de dezembro de 2022



Documento assinado digitalmente
Carlos Luiz Cardoso
Data: 05/12/2022 13:45:41-0300
CPF: ***.421.169-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profs. da Disciplina: _____

Carlos Luiz Cardoso



Documento assinado digitalmente
LUCAS WALPER RUAS
Data: 06/12/2022 15:39:02-0300
CPF: ***.181.110-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Acadêmico: _____

Lucas Walper Ruas



Documento assinado digitalmente
Humberto Jorge Gonçalves Moreira de Carvalho
Data: 05/12/2022 13:23:20-0300
LPI: ***.995.481-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Orientador: _____

Humberto Jorge Gonçalves Moreira de Carvalho



Documento assinado digitalmente
Ahlan Benezar Lima
Data: 05/12/2022 13:27:24-0300
LPI: ***.420.602-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Coorientador: _____

Ahlan Benezar Lima

Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente
Luciano Gonzaga Galvão
Data: 05/12/2022 13:30:27-0300
CPF: ***.444.819-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luciano Gonzaga Galvão - Titular



Documento assinado digitalmente
Cristiano Zarbato Moraes
Data: 05/12/2022 13:26:49-0300
CPF: ***.364.719-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Cristiano Zarbato Moraes - Titular

Suplente

A Banca Examinadora, considerando a explanação, a arguição e as sugestões apresentadas, atribuiu à monografia a **nota 9,5** (nove virgula cinco), ficando o Acadêmico autor da monografia encarregado de efetuar as devidas correções, quando for o caso, bem como enviar a versão final da monografia (em *pdf*) ao professor da disciplina DEF5875, bem como incluir versão final em *pdf/A* no Repositório da BU - Biblioteca Universitária, até a data de 14/12/2022.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mapear o que existe na literatura científica com relação ao jovem jogador de Rugby em idade escolar. Foi conduzida uma busca eletrônica na base dados *Web of Science* no dia 1 de novembro de 2022. O processo de busca pelos artigos se deu a partir das palavras chaves: Rugby, Youth, Adolescent, Young e Child. A seleção final incluiu 281 artigos que passaram por análise bibliométrica para extração dos dados. A partir dos resultados e de análise dos dados pudemos analisar que a produção científica ao longo do tempo se concentra em sua maioria a partir do ano de 2010, onde acontece um grande aumento das produções na temática. Foi possível analisar também os países que mais publicaram na área dando destaque respectivamente para a região do Reino Unido, Austrália e África do sul, o que se assemelha com os países correspondentes dos autores mais relevantes. Identificamos também as revistas mais relevantes com relação ao impacto das publicações, sendo a revista *Journal of Strength and Conditioning Research* com 27 artigos a que mais publicou na área. Foi possível analisar também que os assuntos relativos à temática se concentram mais nos aspectos de preparação física, composição corporal e prevenção e reabilitação de lesões devido à grande demanda física do jogo.

Palavras-chave: Rugby. Saúde. Escolar.

ABSTRACT

This article aims to map what exists in the scientific literature regarding the young Rugby player of school age. An electronic search was conducted in the Web of Science database on November 1, 2022. The search process for articles was based on the keywords: Rugby, Youth, Adolescent, Young and Child. The final selection included 281 articles that underwent bibliographic analysis for data inheritance. From the results and analysis of the data, we were able to analyze that the scientific production over time is mostly concentrated from the year 2010, where there is an exponential increase in productions on the subject. It was also possible to analyze the countries that published the most in the area, highlighting respectively the region of the United Kingdom, Australia, and South Africa, which are similar to the corresponding countries of the most relevant authors. We also identified the most relevant journals regarding the impact of publications, with the Journal of Strength and Conditioning Research, with 27 articles, being the one that most published in the area. It was also possible to analyze that the subjects related to the theme are more focused on aspects of physical preparation, body composition and prevention and rehabilitation of injuries due to the great physicality of the game.

Keywords: Rugby. Health. School.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Produção científica de acordo com o tempo	13
Figura 2 - Produção das instituições de acordo com o tempo	14
Figura 3 - Produção científica dos países	15
Figura 4 - a) autores mais relevantes	16
Figura 5 - b) países dos autores.....	16
Figura 6 - Revistas mais relevantes	17
Figura 7 - Mapa dos temas principais	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EUA Estados Unidos da América

NRL National Rugby League

RFU Rugby Football Union

UK United Kingdom

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	QUESTÃO NORTEADORA.....	8
1.2	OBJETIVOS.....	8
1.2.1	Objetivo Geral.....	8
1.2.2	Objetivos Específico	8
1.3	JUSTIFICATIVA.....	8
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1	O RUGBY.....	9
2.1.1	Modalidades do Rugby	10
2.1.2	Jovem Atleta	11
2.2	BIBLIOMETRIA	11
3	METODOLOGIA.....	12
3.1	ESTRATEGIA DE BUSCA.....	12
3.3	CRITÉRIO DE SELEÇÃO.....	12
4	RESULTADOS.....	12
4.1	DISCUSSÃO.....	18
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

O Rugby é um esporte de equipe caracterizado pelo grande confronto físico existente entre seus jogadores (TAVARES et. al., 2017). Criado na Inglaterra, o Rugby chegou no Brasil junto com o futebol, trazido por Charles Miller (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2021). Embora não tenha sido tão bem aceito pelos brasileiros, o Rugby é um dos esportes mais praticados no mundo, mobilizando multidões para os estádios e sendo jogado tanto nas escolas como nas universidades e na maioria das vezes sendo utilizado como instrumento pedagógico nas instituições de ensino, devido ao seu grande caráter pedagógico, enraizado nos valores descritos no livro de regras como: solidariedade, paixão, integridade, respeito e disciplina. (FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY, 2021).

Faz tempo que o Rugby é objeto de interesse de estudo da comunidade científica seja pelo caráter pedagógico baseado nos valores éticos que o jogo envolve ou pela grande fisicalidade que o jogo impõe a seus praticantes dentro do jogo propriamente dito. Muitos estudos têm sido focados em assuntos relacionados a preparação física e aspectos relacionados a composição corporal, como o estudo de Mendham et. al. (2012), no qual elucida os efeitos agudos de um treinamento aeróbico em jogadores de Rugby. Diversos autores se dedicam a estudar aspectos relacionados a esta área como Elloumi, et. al. (2009), onde em seu estudo, explora o impacto de um treinamento de Rugby na massa óssea e no metabolismo de jogadores de Rugby. Estudos também se dedicam dentro desta temática a analisar aspectos orgânicos relacionados a situação da competição como podemos analisar no estudo de Lindsay et. al. (2015), onde a autora analisa a imunidade, o processo inflamatório e a resposta psicofisiológica com relação a competição. Outras temáticas com relação ao Rugby e ao jovem atleta também são estudadas, porém com relativa menor expressão do que os assuntos relacionados a preparação física e composição corporal. Assuntos relacionados a saúde mental e comportamento são poucos abordados, porém merecem seu destaque nas publicações ao longo dos anos, principalmente levando em conta os valores éticos do Rugby, tendo como exemplo o estudo do professor Perera et. al. (2021), onde analisa um questionário com o intuito de identificar a saúde no Rugby e bem-estar dos atletas. Ainda se faz necessário discutir o papel do Rugby nas escolas e como os pais podem auxiliar no desenvolvimento de seus filhos junto com a escola, utilizando o Rugby como um instrumento pedagógico o que embora, pouco estudado se reflete no estudo de Rouquette et al. (2021). Podemos entender então que os valores do Rugby podem proporcionar, mais do que mero aprendizado técnico, mas adquirir habilidades para a vida, auxiliando no desenvolvimento positivo de jovens (CIAMPOLINI et. al., 2020). A partir do caráter pedagógico do Rugby se faz necessário um entendimento

sobre o que tem sido publicado na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar, utilizando análise bibliométrica para a obtenção dos dados.

1.1 QUESTÃO NORTEADORA

O que existe na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Identificar o que existe na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar.

1.2.2 Objetivos Específico

- Mapear os principais temas na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar.
- Mapear as publicações científicas a respeito do jovem jogador de Rugby em idade escolar.

1.3 JUSTIFICATIVA

O Rugby é um esporte pautado em valores, o único cujo código de regras está escrito os valores que se devem estar presentes em todos os cenários em que o esporte apareça, são eles, disciplina, integridade, paixão, solidariedade e respeito (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2021). Sem esses valores não se joga Rugby e não se é possível viver em sociedade, valores esses que acredito ter incorporado ao longo dos meus 10 anos de praticante desta incrível modalidade e que tenho certeza de que me fez o adulto que sou, o que me faz ter mais vontade ainda de estudar e procurar saber o que há na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar.

A partir dos seus valores o Rugby pode servir de grande ferramenta pedagógica afim de ensinar questões sobre liderança, espírito de equipe e respeito as diferenças, tornando o Rugby uma modalidade que tem diversas possibilidades de ser ensinada na educação física escolar (MENDES et. al., 2021). Sabendo da importância pedagógica e do grande impacto no desenvolvimento positivo de jovens, auxiliando no processo de ensino aprendizagem de habilidades para a vida, concordando com Ciampolini et. al. (2020), podemos dizer que é necessário o mapeamento do que está se passando na comunidade científica sobre o jovem

jogador de Rugby em idade escolar, ressaltando ainda a falta de estudos do gênero neste tema tão importante.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O RUGBY

O Rugby é um esporte coletivo caracterizado pelo grande contato físico existente entre seus jogadores (TAVARES et. al., 2017), onde os praticantes medem forças para conseguir avançar no campo de jogo, tornando a posse de bola e o ganho territorial fatores determinantes para o sucesso no jogo. A dinâmica do jogo é simples, mesmo a olhos leigos parecendo um pouco confuso, o objetivo do jogo consiste em marcar o *try*, pontuação máxima do jogo que vale 5 pontos, para fazê-lo é necessário cruzar a linha de fundo do adversário denominada *ingoa*l e apoiar a bola no chão, obtendo contato mão, bola e solo. Para avançar no campo de jogo o atleta devesa correr com a posse da bola em busca de marcar o *try*, enquanto seus adversários tentam pará-lo com o *tackle*, gesto técnico que inclui carga com o ombro abaixo da cintura do adversário afim de levá-lo ao chão, pois no chão o atleta deve soltar a bola afim de ser disputada pelos seus companheiros e adversários em uma formação denominada de *ruck*, portanto o jogo não para quando um jogador é *tackleado*. (WORLD RUGBY, 2021).

O único jeito de passar a bola para frente é com os pés, porem o companheiro deve estar atras do chutador para poder disputar a bola, é com pés também que se pode realizar as outras pontuações do Rugby acertando a bola entre o as pilastras que formam um H, sendo um penal (falta) que vale 3 pontos , um chute de conversão (bonificação depois do *try*) vale 2 pontos ou um “*drop goal*” que pode ser realizado a qualquer momento do jogo aberto, sendo que a bola deve tocar o chão antes do jogador chutar, valendo 3 pontos. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2021).

Há algumas divergências sobre a criação do Rugby, porém o consenso é de que o Rugby se originou em 1823 na então cidade e universidade de mesmo nome: Rugby. Lendas dizem que um garoto chamado William Webb-Ellis durante um jogo de futebol, agarrou a bola e saiu correndo, com todos os jogadores correndo atras dele a fim de pegar bola, mal sabia ele que deste pequeno gesto de rebeldia se criava um dos esportes mais praticados no mundo. Os espectadores e professores aparentaram ter gostado deste ato de rebeldia e começaram a jogar com essa pequena diferença de regra, a escola de Rugby ficou famosa então por esse jeito peculiar de jogar e aquela forma de jogo começou a ganhar fama, foi então que em 1871 foi formada a primeira organização formal do esporte a RFU (Rugby Football Union) a confederação inglesa de Rugby. Neste mesmo ano aconteceu a primeira partida internacional

de Rugby da história, um duelo entre Inglaterra e Escócia na casa dos escoceses, onde os anfitriões obtiveram a vitória por dois tries e um penal contra apenas um penal para a Inglaterra. (NATIONAL RUGBY LEAGUE, 2021).

2.1.1 Modalidades do Rugby

O Rugby atualmente é um esporte global e um dos mais praticados do mundo, com a adesão de mais praticantes e apaixonados pelo esporte, outras modalidades de Rugby foram surgindo. O Rugby chamado “das multidões”, ou seja, o mais popular é o Rugby Union que tem como sua instituição máxima oficial a World Rugby que rege outras modalidades de Rugby como o Rugby Sevens, Rugby Touch e o Rugby Tag. Tais modalidades derivadas do Rugby Union tem como objetivo tornar o esporte mais democrático visto que o Rugby Sevens se originou da falta de jogadores em regiões escocesas, onde era necessário criar uma modalidade de Rugby que pudesse ser jogada com menos jogadores. O Rugby Touch também se origina em uma tentativa de tornar o esporte mais fácil de ensinar para a população em geral e principalmente para as crianças onde não há carga no contato físico com o adversário, apenas tocando o adversário e gritando “*touch*” que o jogador é considerado “*tackled*”, o mesmo vale para o *tag*, uma versão com menos contato ainda do Rugby, consiste em os jogadores utilizarem faixas na cintura amarrada em um sinta, onde o adversário deve roubar uma faixa do outro para considerá-lo *tackled*. (WORLD RUGBY, 2021).

Não menos importante temos o Rugby League, esta modalidade considerada distinta do Rugby Union é independente do World Rugby, portanto não obedece às mesmas regras e legislações impostas por ela e tem seu próprio órgão máximo e responde apenas a ele, a International Rugby League. O Rugby League foi criado com a separação da antiga RFU, na época o Rugby era estritamente amador e a federação do norte da Inglaterra queria pagar seus jogadores, o que contrariava a federação inglesa, assim se criou a federação de Rugby do norte da Inglaterra que depois se tornaria o Rugby League, contando com diversas mudanças nas regras como o limite de jogadores, 13 para cada lado em vez de 15 como no Union, o “*play the ball*” foi uma mudança muito significativa, extinguindo o “*ruck*”, tornando o esporte mais rápido e contínuo. (NATIONAL RUGBY LEAGUE, 2021).

Atualmente o Rugby League é um dos esportes mais populares da Austrália e das ilhas do pacífico, lotando estádios e atraindo multidões, tendo a liga nacional de Rugby League australiana (NRL) como a maior do mundo. (NATIONAL RUGBY LEAGUE, 2021).

2.1.2 Jovem Atleta

O jovem sempre foi objeto de estudo da ciência, seja pela característica particular desse grupo de indivíduos que se encontra em processo de formação ou ainda pelas diversas questões enfrentadas por eles neste caminho, o que muitas vezes pode levar a crises de ansiedade e depressão (MICHAEL et. al., 2020). Considerando o esporte como uma ferramenta de ensino e pedagógica, fica claro o papel significativo que ele pode ter na vida desses jovens, o que justifica o grande interesse pelo estudo do jovem atleta, o que vai de acordo com a afirmação de Mendes:

O esporte é a melhor forma para obter-se a socialização. O professor terá um papel importante para abordar diversos temas em suas aulas, pois a atividade esportiva serve apenas para integração dos alunos a atividade proposta pelo docente, abordar em suas aulas sobre sexo, ética, respeito, entre outros vai passar para o aluno conhecimentos sobre todos os fatos apresentados em sua vida cotidiana para sendo assim o mesmo ter uma consciência de seu papel na sociedade. Pois o Rugby trabalha uma quantidade de conceitos sociais e emocionais tais como coragem, lealdade, espírito desportivo, disciplina e trabalho em equipe que devem ser valorizados dentro e fora de campo. (MENDES et al., 2012, p.1).

A relação entre os pais, o aluno e as escola ou instituição, quando bem estipulada contribuem muito para o desenvolvimento dele. (ROUQUETTE et. al., 2021). O estudo do jovem atleta ultimamente tem sido muito dedicado a reabilitação e prevenção de lesões, pelo grande grau de incidência das mesmas e pela grande fisicalidade que se é exigida no jogo. (ARCHBOLD et. al., 2018).

2.2 BIBLIOMETRIA

A análise bibliométrica tem por objetivo medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico em uma abordagem quantitativa (ARAUJO et. al., 2006). A análise bibliométrica se faz muito interessante no meio de artigos relacionados ao esporte, visto que o campo de conhecimento é muito vasto e a bibliometria pode demonstrar o que realmente está se passando nas publicações como exemplificado no artigo de Alencar et. al. (2020). Nos últimos anos cresceram os números de análises bibliométricas em diferentes áreas do conhecimento.

Os dados extraídos, se baseiam na contagem dos artigos, patentes e ou citações, o que torna possível a apreciação do estado da ciência e tecnologia por meio da produção científica devidamente registrada. Assim possibilitando mapear as instituições acadêmicas, as redes colaborativas, compreender e representar as atuais tendencias científicas e de pesquisa. (JOB et. al., 2018).

3 METODOLOGIA

3.1 ESTRATEGIA DE BUSCA

Foi realizada uma busca eletrônica por artigos científicos na base de dados web of Science. A busca foi realizada no dia 1 de novembro de 2022 sendo encontrados 864 artigos. A estratégia de busca foi designada para encontrar o que existe na literatura científica sobre o jovem jogador de Rugby em idade escolar. Nenhum limite de data foi aplicado. Os artigos poderiam ser escritos em qualquer língua e poderiam envolver outros esportes além do Rugby, desde que abordados no mesmo artigo. Estudos com profissionais também foram incluídos, desde que abrangessem jovens no critério de idade. Nenhum limite de sexo foi aplicado. A estratégia de busca foi realizada com palavras-chave, sendo a palavra principal (Rugby), seguida dos operadores booleanos (AND) E (OR). A busca com as palavras-chave foi realizada considerando o filtro por (TOPICO). A descrição da estratégia se deu como: Rugby AND Youth OR adolescent OR Young OR child.

3.3 CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Foram incluídos na busca os artigos que: 1) tivessem relação com a temática do jovem jogador de Rugby em idade escolar. 2) se os estudos abordassem jovens entre 10 e 20 anos. Contrariamente, estudos foram excluídos da busca se: A) não abrangessem o critério de idade. B) estudos relacionados a outros esportes, sem menção ao Rugby. C) estudos que tinham caráter de revisão.

Dois autores selecionaram independentemente os artigos baseado no critério de seleção. Os autores leram os títulos e os resumos dos artigos e selecionaram para ler o texto completo os artigos que se enquadravam no critério de seleção e os artigos que permaneceram com dúvida. Os textos completos dos artigos selecionados foram lidos e os autores separadamente aplicaram o critério de seleção. Os estudos considerados incluídos, 281 ao todo, passaram por análise bibliométrica para analisar os dados. Os desacordos entre os dois revisores foram resolvidos através de discussão crítica até chegarem em um consenso. Duplicados não foram encontrados por se tratar apenas de uma base de dados. O aplicativo RAYYAN foi utilizado para ler os títulos, resumos e o texto completo dos artigos.

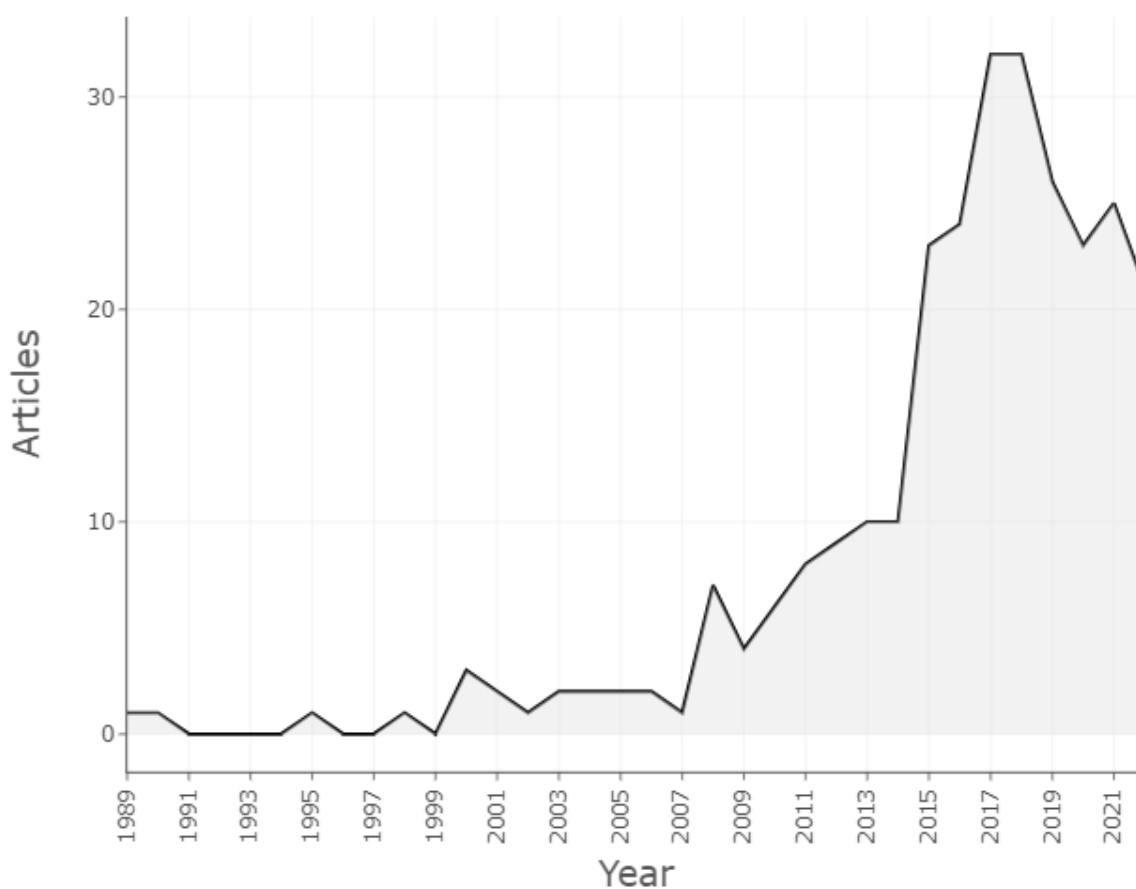
4 RESULTADOS

Os resultados desta análise bibliométrica visam mapear a produção científica relacionada ao jovem jogador de Rugby em idade escolar. Investigando a produção científica anual, juntamente com as produções de acordo com o tempo, identificando os autores mais

relevantes juntamente com os países das publicações e o mapeamento das instituições mais relevantes, analisando também as revistas de maior impacto destas publicações.

Em relação a produção científica de acordo com o tempo sobre a temática investigada (figura1) podemos inferir que a primeira publicação foi realizada no ano de 1989, tendo um primeiro salto no índice de publicações no ano de 2007 e sucessivamente um grande salto no ano de 2009 se mantendo em relativa crescente até o ano de 2019, onde voltou a reduzir o padrão de publicações até a atualidade 2022.

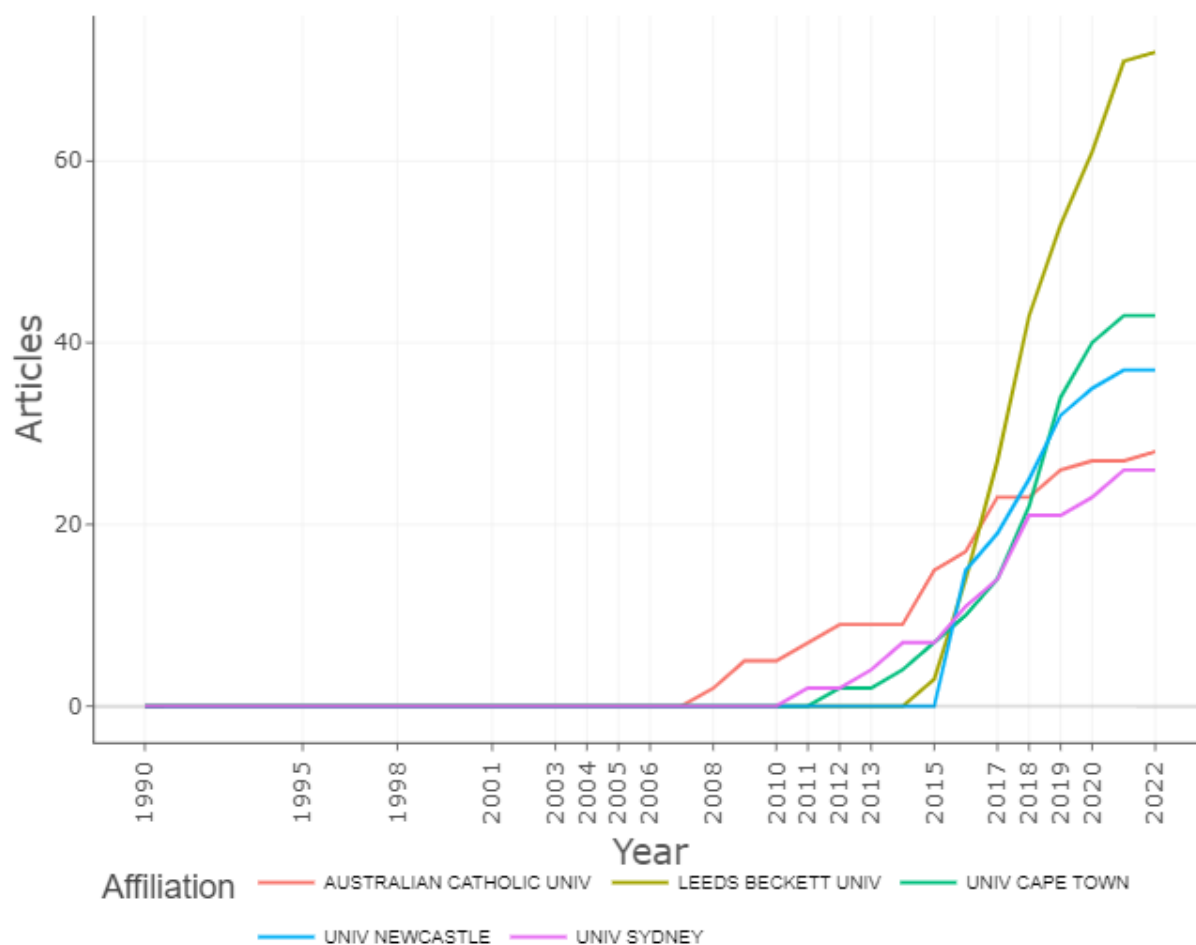
Figura 1 - Produção científica de acordo com o tempo



Fonte: Autor, 2022.

A figura 2 apresenta a produção das instituições de ensino de acordo com o tempo. Podemos observar que a universidade de Leeds na Inglaterra foi a que mais publicou, seguida da universidade de Cape Town na África do Sul e sucessivamente a universidade de Sidney, nota-se também que as produções das instituições seguiam um mesmo padrão estagnado, em 2008 a universidade Católica da Austrália começa a uma produção relativa com relação as publicações e se nota um aumento exponencial nas publicações das demais instituições a partir de 2010.

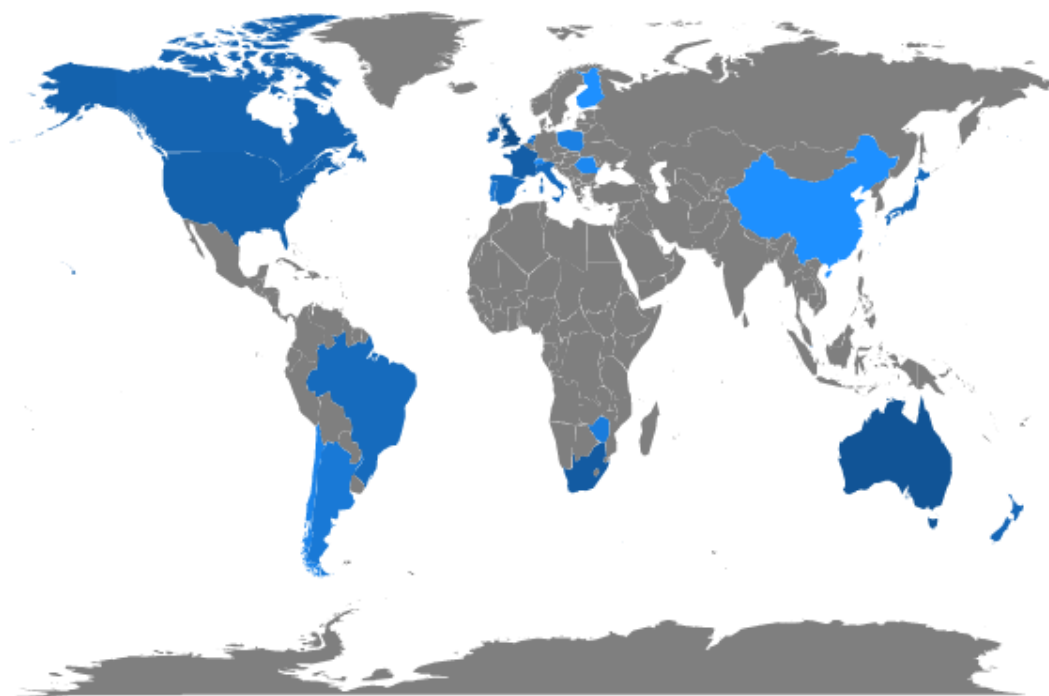
Figura 2 - Produção das instituições de acordo com o tempo



Fonte: Autor, 2022.

Com relação a figura 3, podemos observar quais países tem se destacado mais na produção de artigos científicos relacionados a temática do jovem jogador de Rugby em idade escolar, tendo como destaque o reino unido, sendo o país que mais publicou ao longo dos anos, seguido por Austrália e África do sul.

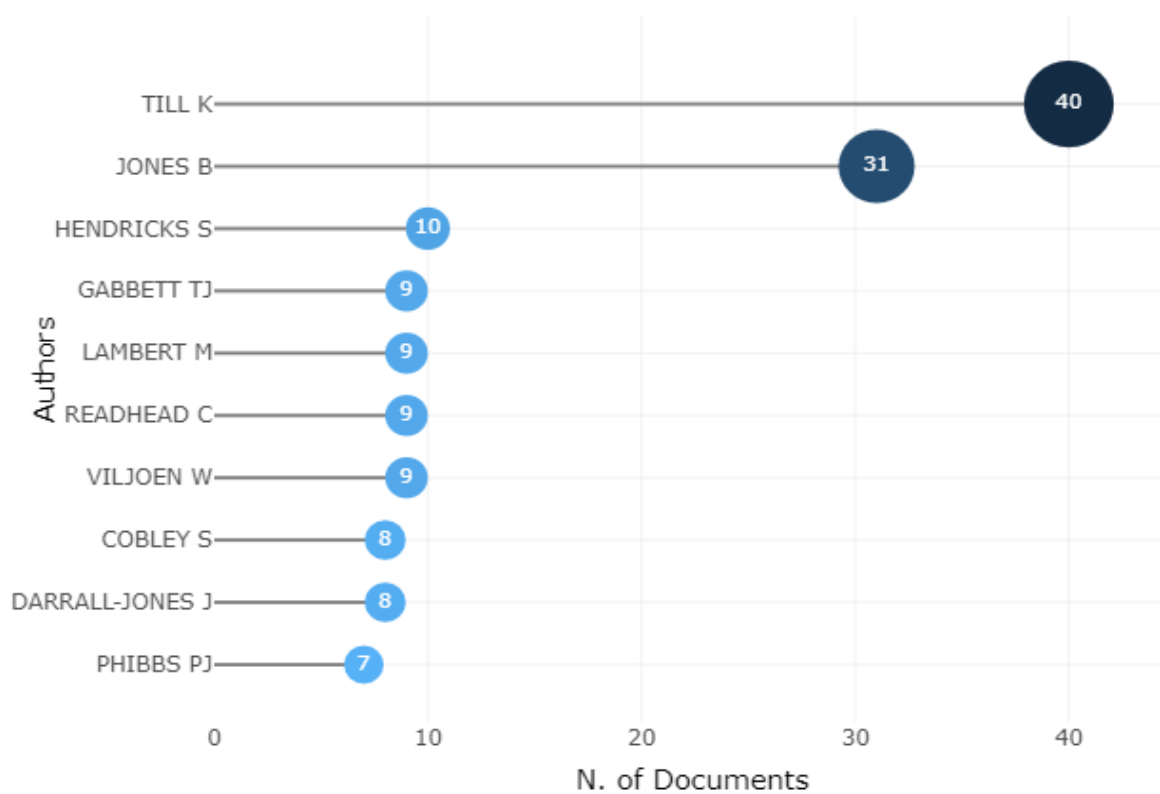
Figura 3 - Produção científica dos países



Fonte: Autor, 2022.

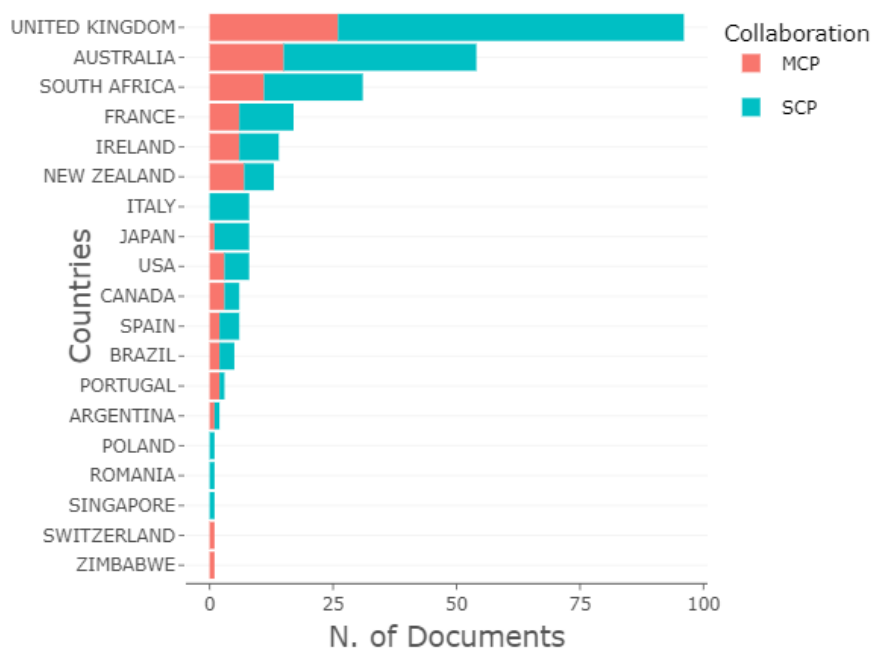
A figura 4 apresenta a relação dos autores mais relevantes, levando em conta o número de publicações. Nota-se que o autor que mais publicou foi o professor Kevin Till, seguido do compatriota Ben Jones, os dois do reino unido, como mostra a figura 4a e 4b onde é possível observar os países dos autores.

Figura 4 - a) autores mais relevantes



Fonte: Autor, 2022.

Figura 5 - b) países dos autores

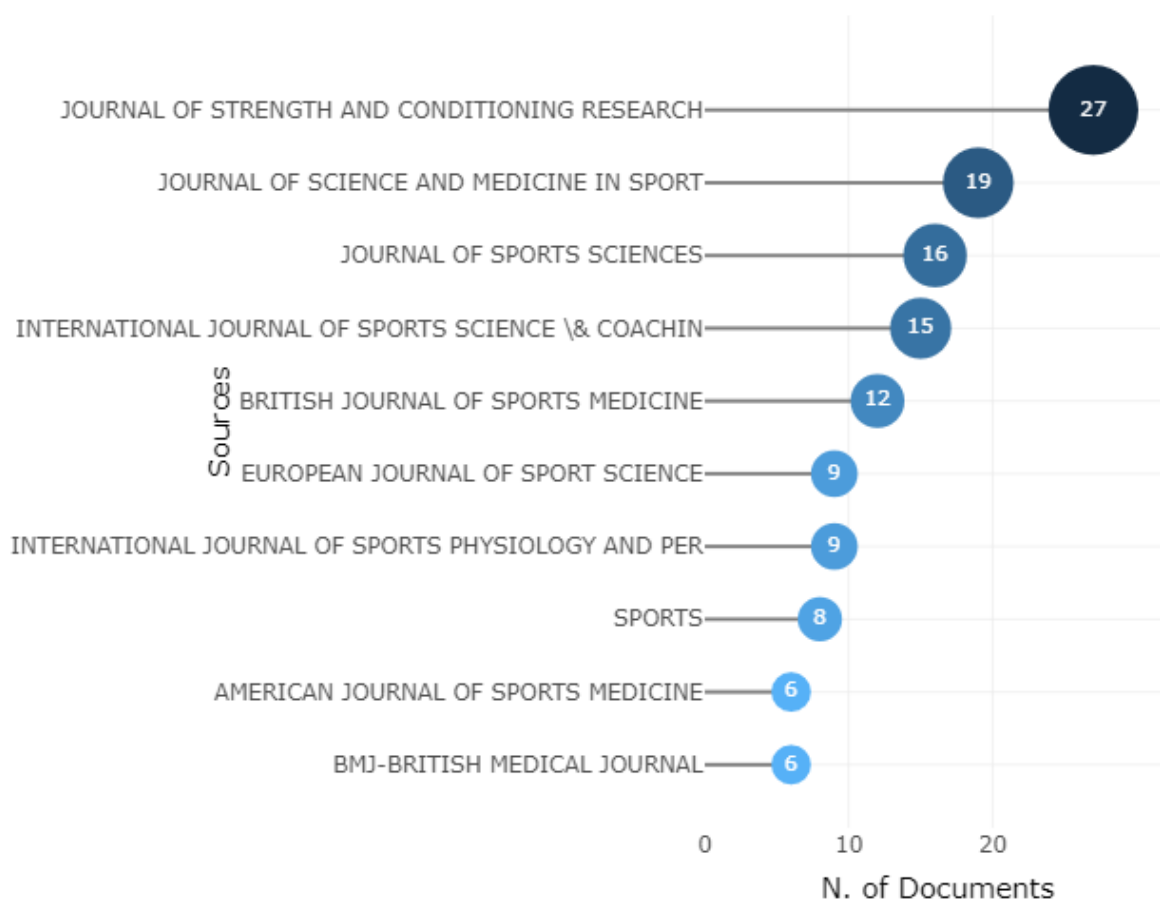


■ - Publicação Múltipla dos Países
■ - Publicação Singular dos Países

Fonte: Autor, 2022.

Ao observar a figura 6, podemos analisar as revistas de maior impacto com relação ao número de publicações, tendo o destaque para o *Journal of Strength and Conditioning Research*, seguido do *Journal of Science and Medicine in Sport*, sucessivamente pelo *Journal of Sports Science*.

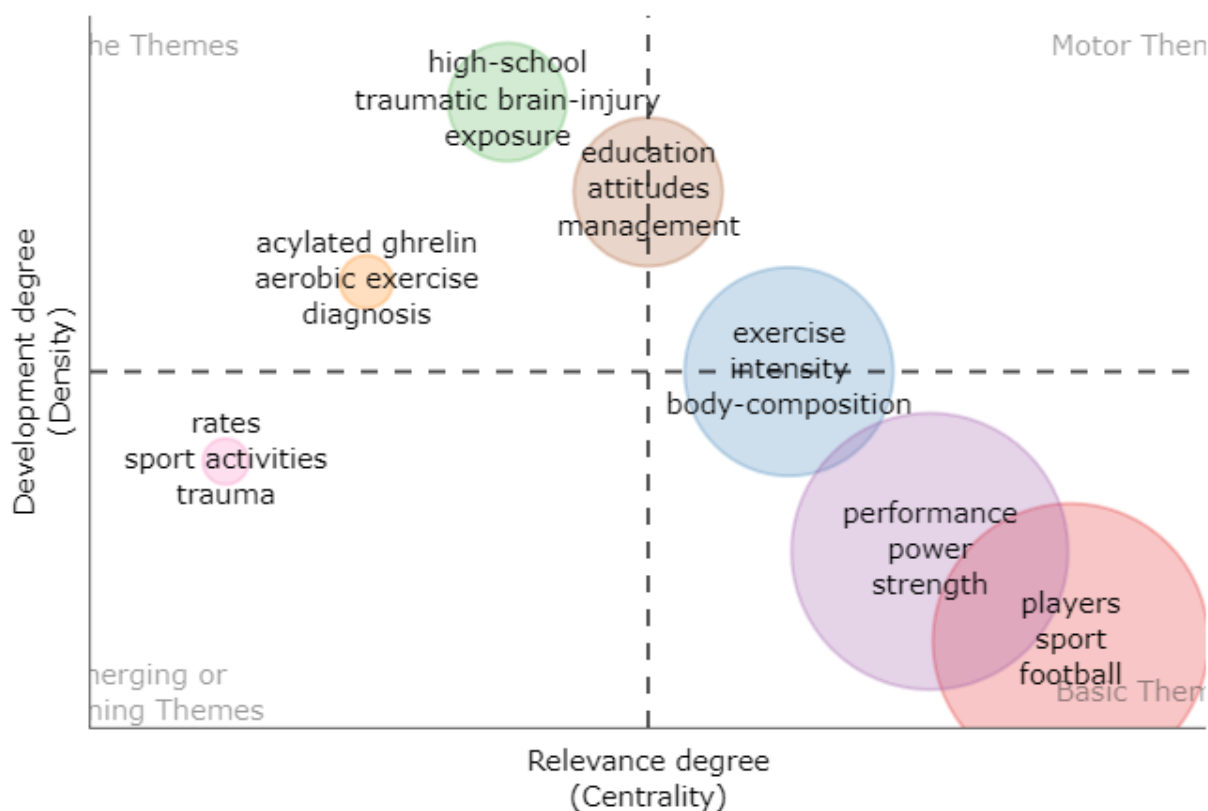
Figura 6 - Revistas mais relevantes



Fonte: Autor, 2022.

A figura 7 apresenta o mapa dos temas mais abordados nesta análise bibliométrica. Para a performance física, como força e potência e aspectos de composição corporal e reabilitação.

Figura 7 - Mapa dos temas principais



Fonte: Autor, 2022.

O mapa temático demonstra o grau de relevância do assunto de acordo com a sua centralidade. Assuntos superiores a direita corresponde a temas motores. Assuntos inferiores a direita corresponde a temas básicos. Assuntos superiores a esquerda, demonstram assuntos em nichos muito especializados. Assuntos inferiores a esquerda correspondem a assuntos em emergência ou em decadência. O tamanho do círculo com relação aos assuntos diz respeito a concentração deles na pesquisa.

4.1 DISCUSSÃO

Este é potencialmente o primeiro estudo de análise bibliométrica feito a respeito do jovem jogador de Rugby em idade escolar. O caráter deste tipo de estudo visa mapear as produções científicas através da temática e pode apontar padrões, tendências científicas e apontar novos horizontes para futuros estudos na temática. A partir da análise dos dados podemos entender que os artigos dedicados a estudar o jovem jogador de Rugby em idade escolar se pauta desde 1989, tendo um pequeno aumento no número de produções a partir de 1995, ano da copa do mundo de Rugby na África do sul, que ficou muito conhecida pela vitória da seleção anfitriã e principalmente pela participação do então presidente da África do Sul,

Nelson Mandela, o que alavancou os estudos com relação ao Rugby. Podemos analisar que as publicações tendem a se tornar mais numerosas antecedendo o período de copa do mundo e posteriormente ao evento, como fica explícito no gráfico entre os anos de 2007, 2011 e depois em 2019, todos anos de copa do mundo, tendo um aumento exponencial a partir de 2007, em que a copa do mundo foi realizada na França auxiliada pelo avanço tecnológico e pela grande motivação de países europeus pelo esporte que já era visível.

A partir do grande aumento exponencial das produções com relação ao jovem jogador Rugby em idade escolar, a Europa passou então a se dedicar muito a estudar o esporte e o jovem atleta, principalmente no reino unido onde é o berço do Rugby, tendo assim a universidade de Leeds na Inglaterra como a instituição que mais publicou com relação a temática, acreditamos que isso se dá pelo fato que na região de Leeds o Rugby League, modalidade do Rugby não filiada a world Rugby, é o esporte mais famoso na região, entendendo que o Rugby League é menos popular que o Rugby Union no mundo e praticamente só é popular no reino unido ,na Austrália e em países do pacífico, isso traz uma sensação de pertencimento com relação ao Rugby League por esses países e regiões, fazendo com que a universidade de Leeds se dedique a estudar muito esta modalidade e se dedicar a produção de artigos. Fato que parece se repetir na universidade católica da Austrália e na universidade de Sidney onde o Rugby League é um dos esportes mais famosos da Austrália.

A partir disso podemos inferir que as publicações científicas logicamente se concentram em países em que o Rugby é um esporte popular, tendo a maior parte das publicações se concentrando no reino unido, seguido por Austrália e África do sul e depois a nova Zelândia, coincidentemente países que já foram campeões mundiais e que são grandes potências no Rugby. Merecesse destaque também a grande produção dos estados unidos, país em que recebe muita influência do futebol americano, mas vem tendo um grande aumento exponencial na popularidade do Rugby, estando presente em diversas copas do mundo e consequentemente refletindo na quantidade de publicações. O mapa das publicações sobre o jovem jogador de Rugby pode refletir o mapa de popularidade. Cabe então entender quem são esses autores que mais publicam sobre essa temática, tendo o professor Kevin Till como o mais relevante em relação ao número de publicações seguido pelo professor Bem Jones e depois o professor Hendricks, analisando os países correspondentes deles, vamos chegar a um resultado muito parecido com o mapa das publicações por países, sendo reino unido o conjunto de países com mais autores, seguido de Austrália e África do Sul.

Contrariamente as revistas mais relevantes com relação ao número de publicações se dão em um país em que o Rugby não é tão popular, tendo o *Journal of Strength and*

Conditioning Research situado nos estados unidos, o que mais publicou artigos com relação a temática, seguido do *Journal of Science and Medicine in Sport* (EUA) e depois o *Journal of Sport Sciences* (UK). Essa diferença pode ser explicada pelo grande fator de impacto de revistas estado-unidenses o que faz com que os autores se interessem pela submissão nestas revistas.

Cabe agora entender quais são os assuntos mais abordados na temática do jovem jogador de Rugby em idade escolar. Por se tratar de um jogo de impacto e de grande demanda física, não foi surpresa ver a grande maioria dos assuntos relacionados a preparação física e qualidades antropométricas, com foco em força e explosão, capacidades de grande necessidade para o jogador de Rugby, como assuntos relacionados a prevenção e tratamento de lesões que se encontram diretamente ligados a qualidades físicas. Partindo do ponto de vista que o Rugby é um esporte de ganho territorial, faz sentido que o maior número de artigos relacionados as capacidades físicas do jovem atleta sejam focadas em analisar a capacidade de sprints (tiros) de curta e média distância especificando as demandas do jogo. Aspectos relacionados a antropometria e composição corporal também foram considerados centrais nesta análise, devido muito ao fato de os jogadores incluídos nos artigos serem considerados jovens e estarem em idade desenvolvimento o que acarreta diversas mudanças orgânicas e fisiológicas influenciam no desenvolvimento e no treinamento do jovem. Por se tratar de um esporte de grande impacto se faz necessário o estudo de aspectos relacionados a concussão ou lesões cerebrais, o que vai de encontro aos achados nesta pesquisa, identificando estudos com esta temática, sendo limitados com relação a outros assuntos, padrão este que pode ser explicado pelo grande número de artigos relacionados a concussão envolvendo outros esportes de contato, o que faz com que a temática seja muito estudada, dando assim espaço para estudos de outros temas em ascensão como traumas relacionados a pratica do Rugby, embora muito pouco desenvolvidos. Foram poucos os assuntos relacionados a atitudes e comportamentos relacionados ao Rugby, dando pequeno destaque para artigos relacionados a bem-estar e saúde mental, e também o papel dos pais na relação do seu filho com o esporte e a escola, o que se justifica a partir do caráter pedagógico do Rugby a partir dos valores, porém esta temática se vê pouco estudada devido principalmente ao fato de o Rugby ser um esporte relativamente novo com relação a sua profissionalização, tendo a primeira copa do mundo de Rugby totalmente profissional a partir de 1995, o que consequentemente embasa o aumento de estudos com relação a questões de performance e reforça a maioria dos estudos sendo com relação a preparação física e também justifica os poucos estudos aliados a dados qualitativos como o comportamento, trajetória e questões relacionadas a saúde mental do jovem atleta.

5 CONCLUSÃO

Podemos concluir que o mapeamento das produções, com relação ao jovem atleta jogador de Rugby está concentrado em países em que o Rugby é um esporte popular, o que pode ser um reflexo também da popularidade do esporte em cada país, tendo países hegemônicos no Rugby em popularidade e em títulos expressivos sendo os mesmos em que aparecem a maior parte das produções. Através da análise dos artigos podemos entender também que o fomento para a produção de artigos com relação ao jovem atleta de Rugby vê um aumento em períodos antecedentes as copas do mundo e posteriores a mesma. Foi possível analisar também que os maiores assuntos abordados na temática do jovem jogador de Rugby são relacionados as qualidades físicas, composição corporal e prevenção e tratamento de lesões o que não foi surpresa devido à grande demanda física do jogo, porem são necessários mais estudos com relação ao comportamento do jovem atleta e o processo de desenvolvimento do mesmo para a idade adulta se tornando ou não profissional, com o intuito de analisar o desenvolvimento positivo e estratégias para auxiliar no mesmo.

REFERÊNCIAS

- ARCHBOLD, H. A. P. et al. Recurrent injury patterns in adolescent Rugby. ScienceDirect, [S.l.], v.33, p.12-17, set. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1466853X18301196?via%3Dihub>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- ASSIS, S. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2001. 218 p.
- BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-112, maio/ago. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2811>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- BEAVEN, R. P. et al. Movement and physiological demands of international and regional men's touch Rugby matches. **Journal of Strength and Conditioning Research**, New Jersey, v. 28, n.11, p. 3274-3279, nov. 2014. Disponível em: https://journals.lww.com/nscajscr/Fulltext/2014/11000/Movement_and_Physiological_Demands_of.32.aspx. Acesso em: 01 dez. 2021.
- BERTÃO, A. Violência, agressividade e indisciplina em meio escolar: perdidos em busca do amor. Rev. Eletrônica. **Psicologia.pt**, Coimbra, v. 36, p. 149-162, 2004. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0261.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.
- CIAMPOLINI, V. et al. What are life skills and how to integrate them within sports in Brazil to promote positive youth development? **Journal of Physical Education**, Romania, v. 31, n. 1, p. 1-11, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/46554>. Acesso em: 03 dez. 2021.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY. 2021 Valores do esporte. Disponível em: <https://brasilrugby.com.br/valores-do-esporte/>. Acesso em: 03 dez. 2021.
- ELLOUMI, M. et al. Long-term Rugby practice enhances bone mass and metabolism in relation with physical fitness and playing position. **Journal of Bone and Mineral Metabolism**, Berlin, v.27, p. 713-720, maio 2009. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00774-009-0086-2>. Acesso em: 26 nov. 2021.
- FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY, 2021. Disponível em: http://institucional.fpr.pt/ficheiros_site_fpr/documentos/leis_jogo/codigo_do_jogo.pdf. Acesso em: 29 nov. 2021.
- GASTALDO, É. Esporte, violência e civilização: uma entrevista com Eric Dunning. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v.14, n.30, p.223-231, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/XyPmTdQQzqQBjyWqG6vYKwG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- GRIFFIN, S. A. et al. The relationships between Rugby union, and health and well-being: a scoping review. **British Journal of Sports Medicine**, Reino Unido, v. 55, n. 6, p. 319-326, out. 2020. Disponível em: <https://bjsm.bmj.com/content/bjsports/55/6/319.full.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

GRIFFIN, S. A. et al. The relationships between Rugby union and health: a scoping review protocol. **British Journal of Sports Medicine**, Reino Unido, v. 5, n. 1, p. 1-5, ago. 2019.

Disponível em: <https://bmjopensem.bmj.com/content/bmjosem/5/1/e000593.full.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

JOB, I. Bibliometria aplicada aos estudos do campo da educação física: confiabilidade, qualidade e relevância nas publicações. **Rev. Motrivivência**, Florianópolis, v.30, n.54, p.18-34, jul. 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2018v30n54p18/37033>. Acesso em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1544612321004876>. Acesso em: 22 nov. 2021.

KHAN, A. et. al. A bibliometric review of finance bibliometric papers. ScienceDirect, [S.l], v.47, jun. 2022. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1544612321004876>. Acesso em: 28 nov. 2021.

LINDSAY, A. et al. Immunity, inflammatory and psychophysiological stress response during a competition of professional Rugby union. **Pteridines**, Berlin, v. 26, n.4, p. 153-160, dez. 2015. Disponível em:

<https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/pterid-20150012/html>. Acesso em: 03 dez. 2021.

MENDES, A. S. Rugby: Inserção nas aulas de educação física escolar. **Rev. Digital Efdeportes**, Buenos Aires, v.17, n. 171, ago. 2012. Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd171/Rugby-insercao-nas-aulas-de-educacaofisica.htm#:~:text=O%20Rugby%20est%C3%A1%20sendo%20muito,objetivos%20em%20su%20a%20vida%20cotidiana>. Acesso em: 22 nov. 2021.

MENDHAM, A.; COUTTS, A.; DUFFIELD, R. The acute effects of aerobic exercise and modified Rugby on inflammation and glucose homeostasis within indigenous australians. **European Journal of Applied Physiology**, Heidelberg, v.112, n.11, p. 3787-3795, mar. 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22382669/>. Acesso em: 01 dez. 2021.

NATIONAL RUGBY LEAGUE. 2021. History of Rugby league. Disponível em: <https://www.nrl.com/operations/>. Acesso em: 10 dez. 2021.

PERERA, N. K. P. Rugby health and well-being study: protocol for a uk-wide survey with health data crossvalidation. **Bmj Open**, Londres, v. 11, n. 1, p. 1-6, jan. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33514574/>. Acesso em: 02 dez. 2021.

PEREIRA, V. S. G.; FREIRE, J. B. **O rúgbi como instrumento para o desenvolvimento psicomotor de escolares**. 2009 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)Universidade do Estado de Santa Catarina, Curso de Educação Física, Florianópolis, 2009. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000000/00000000000D/00000D2E>. Acesso em: 10 dez. 2021.

PINHEIRO, E.S.; SILVA, G.D; Rugby Tag. In OLIVEIRA, A.B. et al. (Org.). **Ensinando e Aprendendo Esportes no Programa Segundo Tempo**. Maringá: ADUEM, 2011. p. 360390.

ROUQUETTE, O. Y. et al. The positive association between perceived parental responsiveness and self-esteem, anxiety, and thriving among youth Rugby players: a multigroup analysis. **Journal of Sports Sciences**, Londres, v. 39, n. 13, p. 1537-1547, fev. 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02640414.2021.1883311>. Acesso em: 26 nov. 2021.

VAZ, L. M. T. O Ensino do Rugby no meio escolar. **Rev. Digital Efdeportes**, Buenos Aires, v. 81, n.10, fev. 2005. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd81/Rugby.htm>. Acesso em: 22 nov. 2021.

WORLD RUGBY. Laws of the game. Disponível em: <https://www.world.Rugby/thegame/laws/home>. Acesso em: 22 nov. 2021.